

EDITORIAL

Obrigado Presidente!

Roubando o espaço que, por 4 anos, foi dele, sinto-me na obrigação de agradecer, em nome da Diretoria anterior, das equipes administrativas e dos membros das Comissões da nossa entidade, pela dedicação, fidalguia e objetividade do ex-presidente da ABERC, Lucílio Tadeu Castelo de Luca.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Antonio Guimarães,
Diretor Superintendente

Eleita a nova Diretoria para o biênio 2012/2013

Marco Aurélio Crescente foi escolhido por unanimidade para presidir a Associação

Na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 23 de março 2012, na sede da ABERC, foi eleita e empossada a nova Diretoria da ABERC para o biênio 2012-2013. A presidência está a cargo de Marco Aurélio Crescente, da Sanoli, da chapa “Harmonia”, eleito por unanimidade de votos.

Um dos seus objetivos é dar continuidade às ações da gestão anterior e ampliar junto aos parlamentares a defesa intransigente dos interesses da ABERC e de seus associados, especialmente na questão dos projetos inexecutáveis. (*Confira na página 3, entrevista exclusiva com o novo presidente.*)

Pauta e homenagem

Além da eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, a Assembleia – aber-

ta pelo diretor superintendente, professor Antonio Guimarães, e conduzida por ele e pelo Dr. José Carlos Lucentini, da GRSA, vice-diretor de Administração e Finanças da ABERC – discutiu a seguinte pauta: Prestação de contas/demonstrações financeiras do ano de 2011 (aprovados por todos os presentes); Relatório anual de realizações; Perspectivas para 2012; Discussão e votação de alteração dos artigos nº 16 e 17 do Estatuto Social; e outros assuntos de interesse da Associação.

Guimarães informou aos presentes as vitórias obtidas pela ABERC, principalmente na área tributária (foi iniciativa da entidade a redução do ICMS no Rio de Janeiro de 18% para 4%; em São Paulo o ICMS passou de 17% para 3,5% e depois 3,2%); isenção total do ICMS no

A Assembleia Geral Ordinária, além de eleger nova Diretoria que regerá a entidade até março de 2014, aprovou, por unanimidade, as contas, 2 artigos dos Estatutos e normas administrativas





Os participantes da Assembleia de 23 de março de 2012



Paraná (com méritos do SERCOPAR) e de 5% para a Bahia. A ABERC propugnou e conseguiu corrigir a tributação do ICMS que estava distorcida pela Substituição Tributária no Estado de São Paulo. “Como atividade do nosso setor jurídico-tributário, chegamos até o STF que julgará a ADIN que questiona a majoração da alíquota do SAT”, anunciou.

No final, Guimarães fez uma homenagem ao empresário José Sanchez Aguayo, um dos fundadores da Sanoli e atualmente seu consultor, e um dos fundadores da ABERC. Presente na Assembleia, Aguayo recebeu os aplausos de todos os presentes. Em seguida, foi oferecido um coquetel aos participantes da Assembleia Geral.

Diretoria eleita

Presidente: Marco Aurélio Crescente, Sanoli; 1º Vice-presidente: Rogério da Costa Vieira, Mássima; 2º Vice-presidente: Daniel Eugenio Rivas Mendez, GranSapore; 3º Vice-presidente: Vincent Bouvet, Sodexo/Puras; 4º Vice-presidente: Eunice Léia Galina Moreli, GRSA; 5º Vice-presidente: Sérgio De Nadai, Convida Alimentação; Diretor de Administração e Finanças: Walter Francisco de Mello, LC; Vice-diretor de Administração e Finanças: Nelson Chiteco Junior, Alinutri; Diretor de Eventos e Comunicação: Luiz Carlos Flores: ERJ; Vice-diretor de Eventos e Comunicação: José Adão Batisteti, Risotolândia; Di-

retor Jurídico-Fiscal: Edson G. Blanco, GRSA; Vice-diretor Jurídico-Fiscal: Rodrigo Ruete Gasparetto, Sodexo/Puras; Diretor de Planejamento e Mercado: José Carlos Lucentini, GRSA; Vice-diretor de Planejamento e Mercado: Adilson DenJulio Gonçalves, Nutriellos; Diretor de Recursos Humanos e Gestão: Eliezer P. Souza, Sodexo/Puras; Vice-diretora de Recursos Humanos e Gestão: Renata Silva, LC; Diretor de Suprimentos: José Maria Martins, Nutri Sabor; Vice-diretora de Suprimentos: Rosilene Dias Mello, LC; Diretora Técnico Operacional: Marys Léia R. Marques, Aroma; Vice-diretora Técnico Operacional: Simone Bernini, DBSB; Vice-presidentes Regionais: Hermes Gazzola (RS), Sodexo/Puras; Carlos Humberto de Souza (PR/SC/MS), Risotolândia; Paulo Roberto Noll (MG/ES), Elasa Elo; Sérgio Bittencourt (RJ), Ultraserv; (a ser indicado): (DF/GO/MT/TO); Ilomar Guilherme Donadel (CE/RN/PB/PE), Nutrinor; Ademar Lemos Junior (AL/SE/BA), Lemos Pas-

sos; (a ser indicado): (AM/AC/RR/RO/PA/MA); Conselho Fiscal (titulares): Antonio Carlos Paolillo, Ortel; Abílio Pioli, Ondina; Marcelo Roberto Veneziano, Alimenco; Conselho Fiscal (suplentes): Ronaldo Agnelli, Essencial; Décio Bernini, DBSB; Washington Luiz Brentano, Prato Feito.

37 anos de experiência

O presidente Marco Aurélio Crescente tem 37 anos de experiência profissional em empresas do segmento de serviços e industrial, com foco no ramo de prestação de serviços de alimentação em empresas.

Formado em engenharia mecânica plena pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Marco Aurélio começou como gerente de filial do Grupo Geral de Indústrias, fabricante de fogões domésticos, parafusos e equipamentos para restaurantes industriais.

Atualmente, trabalha na Sanoli, desde 2002, no cargo de diretor superintendente. Antes trabalhou na GRSA por 17 anos, colaborando com projetos e ações para que a empresa se tornasse uma das maiores em administração de serviços de alimentação do País.

Também foi diretor superintendente das Usinas São Martinho e Iracema, do Grupo Ometto, um dos mais tradicionais do setor de açúcar e álcool.



Flores, Rosilene e Renata no coquetel de posse

Em defesa dos interesses da ABERC

Confira a entrevista do ABERC Notícias com o novo presidente da Associação, Marco Aurélio Crescente:

Presidente, há quanto tempo o Sr. está no segmento de refeições coletivas? Fale um pouco sobre sua experiência.

Praticamente toda a minha vida profissional é ligada à atividade. Sou engenheiro mecânico e iniciei em empresa fabricante de cozinhas industriais, onde aprendi o processo produtivo, primeiro como projetista e depois como gerente e diretor. Em oportunidade de troca de emprego, há 28 anos, precisei escolher entre permanecer na atividade, em meio aos profissionais que conhecia, ou trocar de ramo e me manter em atividade mais próxima de minha formação acadêmica. Optei pela primeira, e aqui continuo até hoje! Nesse tempo, trabalhei 17 anos na atual GRSA, e dez anos na Sanoli Indústria e Comércio de Alimentação.

Atualmente, como o Sr. está em sua atividade profissional?

Exerço as atividades de diretor superintendente da Sanoli, uma das empresas mais tradicionais do País. É focada no segmento de alimentação hospitalar, com sede em Brasília/DF.

O Sr. foi praticamente intimado pelos seus colegas a assumir a Presidência da ABERC. O que achou dessa solicitação?

Não foi bem assim... (risos). A ABERC foi forjada com a contribuição generosa de uma plêiade de profissionais do setor, que compartilharam seu tempo e conhecimentos para isso, nas gestões anteriores, e em todas as funções, diretivas ou dentro das Comissões. Assim, chegou a minha vez de assumir essa posição, talvez de maior visibilidade, mas o trabalho é de todo o grupo, como sempre, contando com a permanente e sempre competente vigilância do diretor superintendente Antonio Guimarães, é claro.

O que representa o segmento de refeições coletivas na atual economia do Brasil?

O segmento tem dois fortíssimos



O presidente da gestão 2012/2013, Dr. Marco Aurélio Crescente

componentes sociais, no papel de disseminador de boas práticas alimentares e de empregador de elevado contingente de profissionais, sobretudo ao se considerar que a dinâmica da atividade faz dela grande formadora de mão de obra e importante canal de acesso ao primeiro emprego. Assim, atuamos destacadamente em dois dos principais eixos de desenvolvimento do País, a melhoria do perfil nutricional da população e no binômio formação/geração de empregos.

Os números falam por si: em 2011, o mercado de refeições coletivas como um todo forneceu 10,5 milhões de refeições/dia (previsão de 11,2 milhões refeições/dia para 2012); movimentou a cifra de R\$ 13,4 bilhões (previsão de R\$ 15,1 bilhões para 2012); ofereceu mais de 180 mil empregos diretos; consumiu diariamente um volume de 5 mil toneladas de alimentos; e representa para os governos uma receita de R\$ 1 bilhão anuais entre impostos e contribuições.

Apesar desse potencial, ainda há muito espaço para crescer, já que o mercado de refeições coletivas está intimamente ligado ao crescimento da economia que se prevê com grande desenvolvimento.

O Sr. terá dois anos de gestão. Qual é seu plano de ação?

Primeiramente, ajustar com o ex-presidente Lucílio Tadeu Castelo de Luca e com o Guimarães em como podemos ajudar, agora mais de perto, na continuidade das ações pelo grupo realizadas na gestão anterior. Posso contribuir mais diretamente com a experiência adquirida nos dois últimos anos em tratativas junto a nossos parlamentares, na defesa dos interesses da ABERC. Esse é um assunto que guarda grandes potenciais, de riscos e oportunidades. Daí, complementado pela conversa com os demais membros da Diretoria, sairá o plano definitivo de trabalho.

Qual a mensagem que o Sr. quer transmitir para seus colegas empresários?

A atividade de refeições coletivas é cada vez mais pujante e reconhecida, sobretudo pelo seu cunho social, mérito de suas empresas e profissionais que nelas atuam. A ABERC continuará a ser o importante foro inter-empresas e principal canal de comunicação com interlocutores externos, com a ajuda dos senhores. Contem conosco.

A contratação inteligente

Guimarães falou sobre a complexidade em contratar serviços

O professor Antonio Guimarães, diretor superintendente da ABERC, foi um dos palestrantes no 9º Congresso Infra 2012, que aconteceu de 16 a 18 de abril na Fecomercio-SP, organizado pela Talen Editora & Eventos. O tema foi “A Contratação Inteligente”.

Guimarães começou falando da complexidade em contratar serviços e fez um comparativo ao ato de comprar produtos ou bens, como automóveis e imóveis. “Quando se trata de serviços, periódicos ou permanentes, que têm características intangíveis, a responsabilidade triplica e o processo complica”, afirmou.

No caso das refeições coletivas, disse que é importante conhecer e selecionar as empresas que participarão do processo – “num grupo deficiente, a melhor será a ineficiente”, lembrou – e estabelecer critérios de escolha que resultem e assegurem bons serviços continuamente e no longo prazo.

A escolha deve refletir o conceito custo/benefício, ensina Guimarães. “Por ser serviço, só é válido o conceito ‘melhor preço’ se a qualificação das empresas consultadas tiver a mesma qualidade, o mesmo atendimento e o mesmo cardápio”, disse.

Ele afirmou que é preciso avaliar, com classificação ponderada, os principais fatores que indiquem o bom serviço: cardápios sugeridos, treinamento e salários da mão de



Guimarães, durante palestra: “Um bom contrato (ganha-ganha) é a chave de um perene e bom serviço”

obra, qualificação técnica dos supervisores e finalmente preços.

Segundo Guimarães, a contratação da prestadora de serviço deve ser de parceria, o contrato tem que espelhar um ganha-ganha, e se o contrato não estiver equilibrado a empresa parceira não terá condições de prestar bons serviços e os tomadores de tê-los. “Um bom contrato (ganha-ganha) é a chave de um perene e bom serviço”, finalizou o diretor superintendente da ABERC.

Patrocinaram esta Edição:

Associados



Parceiros



EXPEDIENTE

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
 Rua Estela, 515, Bloco B, conjunto 62 Paraíso
 CEP 04011-904 - São Paulo/SP - Fones: (11) 5573-9835
 5572-9070 - Fax: 5571-5542
 Internet: www.aberc.com.br
 E-mail: aberc@aberc.com.br

Secretaria: Viviane Schimittel, Ana Maria Uccella
Editor responsável: José Salles (MTb 12396)
Diagramação: Hermano design gráfico
Fotos: Ronaldo Benelli e Divulgação
Impressão: Type Brasil - Periodicidade bimestral